



CARTA DE COMPROMISSO - 2016

- Unidade de Cuidados na Comunidade Laços Mar e Ria -

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Duarte Rezende Pereira Sebe e a Unidade de Cuidados na Comunidade Laços Mar e Ria representada pela sua Coordenadora, Enf.ª Maria José Martins da Silva Rente Neto, assumem, nesta data, a presente Carta de Compromisso, nos termos do nº 2 do Artigo 16, do DL 28/2008 de 22 de Fevereiro, com efeitos para o ano civil de 2016, que se rege pelos seguintes princípios:

1. A UCC Laços Mar e Ria, é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra em anexo (Anexo I).
2. A UCC Laços Mar e Ria abrange 42.178 cidadãos residentes, definitiva ou temporariamente, na área de intervenção geodemográfica, correspondendo à(s) freguesia(s) descritas no Anexo II, no período em questão.
3. O ACES Baixo Vouga assegura:
 - I. As condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UCC cumpra o seu plano de ação e as atividades previstas na Carteira de Serviços aceites, para o período em questão, disponibilizando os recursos e garantindo os procedimentos previstos no Manual de Articulação (Anexo IV);
 - II. A monitorização e acompanhamento do Plano de Ação da UCC, no âmbito da contratualização, através da promoção de reuniões de acompanhamento do processo de contratualização de acordo com calendarização prevista na metodologia de contratualização. Os momentos de acompanhamento devem ser usados para discussão de estratégias, partilha de responsabilidades e reprogramação da alocação de recursos materiais, humanos ou financeiros.
 - III. Apoio à operacionalização do Plano de Acompanhamento Interno referido no anexo VI.

4. A UCC Laços Mar e Ria compromete-se a:

- I. A assegurar o cumprimento do Plano de Acção (Anexo III) que traduz o programa de atividades na prestação de cuidados de saúde de forma personalizada, domiciliária e comunitária, constante na carteira de serviços elaborada segundo os princípios do artigo 9º do Regulamento da Organização e do Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade que consta do Despacho nº 10143/2009 do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde;
- II. Assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida.
- III. Assegurar o cumprimento dos princípios de cooperação, solidariedade, autonomia, articulação, parceria, avaliação contínua e gestão participativa que devem fazer parte do seu regulamento interno.
- IV. Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objectivos de acessibilidade, desempenho assistencial, satisfação dos utentes, qualidade e eficiência da carteira de serviços e que constam nesta carta de compromisso (Anexo V), monitorizando e avaliando sistematicamente o seu desempenho.
- V. Definir e implementar um Plano de Acompanhamento Interno (PAI), baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (Anexo VI), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano, deverá ser construído com o apoio do Conselho Clínico e de Saúde no âmbito do processo de acompanhamento da UCC, ficando o Conselho Clínico de Saúde e a Equipa Regional de Acompanhamento responsáveis pela validação e verificação da concretização do mesmo.
- VI. Efetuar, sistematicamente e rigorosamente, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, nos sistemas de informação em uso, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
- VII. Prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pelas ARS ou outras entidades, para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde.

- VIII. Utilizar e zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua actividade;
- IX. Elaborar o Relatório de Actividades, focalizado no compromisso contratualizado, que remete ao Director Executivo e Conselho Clínico do ACES, até 31 de Março do ano seguinte. Este relatório deve ser abrangente, constituindo uma reflexão sobre o desempenho global da actividade da UCC, de acordo com o seu plano de acção, referindo entre outras, actividade formativa, tratamento de reclamações e sugestões, articulação com outras unidades funcionais, o ACES e outras instituições.

5. Se circunstâncias imprevisíveis, determinarem o incumprimento do presente articulado, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso, devendo as justificações ser apresentadas pelo Director Executivo do ACES ao Conselho Diretivo da ARS/Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, sendo consideradas válidas se forem aprovadas por este último órgão.

O Director Executivo do ACES



Manuel Sebe, Dr.

O Coordenador da UCC



Maria José Rente, Enf.ª.

Aveiro, 26 de Abril de 2016

ANEXOS:

ANEXO I – Constituição da Equipa Multiprofissional.

ANEXO II – Área de intervenção da UCC.

ANEXO III - Plano de Acção.

ANEXO IV - Manual de Articulação com o ACES.

ANEXO V – Compromisso Assistencial Contratualizado.

ANEXO VI – Plano de Acompanhamento Interno.

ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Elementos que integram a Equipa Multiprofissional da UCC Laços Mar e Ria

Grupo Profissional	Nome	Contrato (1)	Local de Origem (2)	ETC (3)
Enfermeiro	Maria José Martins da Silva Rente Neto	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Carolina das Neves	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Custódia Maria Teodoro Horta Ferreira da Silva	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Fernanda Pinto Santos Cunha	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Rosângela Sebastiana Augusto de Sousa	CTFPTI	UCC	100%
T. Serv. Social	Eunice Vera Pires Fresco de Almeida	CTFPTI	URAP	42,5%
Hig. Oral	Maria Emília Silva Fernandes	CTFPTI	URAP	10%
Psicóloga	Maria do Rosário Marçal Ferreira Fontes	CTTRC	URAP	10%
Fisioterapeuta	Maritza Flor Domingues Neto	CTFPTI	URAP	42,5%
Médico	Maria da Conceição Lopes Gomes Cabral	CTFPTI	USF Costa de Prata	5%
Nutricionista	Regina Maria Fernandes Ramos	CTTRC	URAP	17,5%

(Nota: Profissionais que integram a equipa multiprofissional à data da assinatura da Carta de Compromisso)

(1) Modalidade de contrato à data da assinatura da Carta de Compromisso [(i) Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) – (a) por tempo indeterminado, a (b) tempo certo ou (c) incerto];

ii) Contrato individual de trabalho (CIT) – (a) sem termo, com (b) termo certo ou com (c) termo incerto].

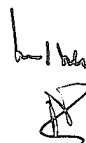
(2) Unidade Funcional ao qual o profissional está afecto (ex: UCC, URAP, UCSP, Hospital...)

(3) ETC – Equivalente a tempo completo: é definido como o total de horas trabalhadas na função (UCC) dividido pelo total de horas trabalhadas a tempo completo (Unidade de medida=semana)(Ex: um enfermeiro que tem contrato de 40h semanais e tem 15h semanais dedicadas à UCC, ETC=15/40=37,5%)

ANEXO II - ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UCC

Código freguesia	Designação
011005	GAFANHA DA ENCARNAÇÃO
011006	GAFANHA DA NAZARÉ
011007	GAFANHA DO CARMO
011008	ÍLHAVO (SÃO SALVADOR)

ANEXO III - PLANO DE ACÇÃO



O Plano de ação da unidade elaborado para o ano 2016 entregue no ACES e na ERA.



ANEXO IV – MANUAL DE ARTICULAÇÃO COM O ACES

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

**Assinado entre o Director Executivo do ACES Baixo Vouga e a Unidade de Cuidados na
Comunidade Laços Mar e Ria em 26/04/2016.**

h m
2

ANEXO V – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

Carteira de Serviços – Indicadores Nacionais

Tipo	Código SIARS	Nome do Indicador	Área Clínica	Meta
Eixo Nacional				
Desemp. Assist.	3.16.01	Proporção VD enfermagem fim-de-semana e feriado	Transversal	10%
Acesso	3.17.01	Proporção utentes. aval. equipa. multip. Prim. 48h	Transversal	99%
Acesso	3.18.01	Número médio visitas domic. por utente, por mês	Transversal	10
Desemp. Assist.	3.19.01	Proporção de turmas abrangidas p/ P. N. S. Escolar	Saúde Escolar	74%
Desemp. Assist.	3.21.01	Proporção crian./jov. c/ NSE c/ interv. S. Escolar	SPCJ	50%
Desemp. Assist.	6.49.01	Propor. uten. c/ alta ECCI c/ objet. Atingidos	RNCCI	47,5%
Desemp. Assist.	6.60.01	Taxa de efetividade prevenção de úlceras pressão	Transversal	65%
Desemp. Assist.	6.51.01	Taxa de cicatrização de úlceras de pressão	Transversal	45%
Desemp. Assist.	2.15.01	Taxa incidência de úlcera pressão na ECCI	RNCCI	10%
Desemp. Assist.	6.52.01	Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT	Transversal	27,5%
Desemp. Assist.	6.53.01	Proporção utentes c/ ganhos no controlo da dor	Transversal	50%
Desemp. Assist.	6.54.01	Propor. utentes c/ melhoria "depend. autocuid."	Transversal	40%
Desemp. Assist.	6.55.01	Proporção utentes integrados ECCI c/ intern. hosp.	RNCCI	20%
Desemp. Assist.	7.18.01	Taxa de ocupação da ECCI	RNCCI	65%
Desemp. Assist.	7.19.01	Tempo médio de permanência em ECCI	RNCCI	90 dias

Im 1126
R

ANEXO VI – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

Área de Acompanhamento
Monitorização de Resultados
Justificação
<p>A UCC Laços de Mar e Ria identificou dificuldades no registo e monitorização dos diversos programas/projetos por falta de formação e informação dos profissionais, assim como a falta de suporte informático adequado.</p> <p>Consideramos esta, uma área de investimento prioritário para a qual necessitamos de acompanhamento.</p>